



RELAÇÃO DA ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS E O ESTILO DE VIDA

Amanda Sayuri Nakamura¹; Jader Dornelas Neto²; Taisa Valques Lorencete³; Mirian Ueda Yamaguchi⁴

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são responsáveis por dois terços da mortalidade mundial, dentre as quais, as doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no Brasil e no mundo. Outro fator agravante é a morbidade precoce na população adulta, na qual, a primeira manifestação pode ser um quadro agudo de infarto do miocárdio ou morte súbita. Atualmente, o Escore de Risco de Framingham (ERF) é utilizado para estimar, no período de 10 anos, o risco de evento cardiovascular em indivíduos sem diagnóstico prévio de aterosclerose clínica. A Tomografia Computadorizada com Múltiplas Colunas de Detectores (TCMD) inclui o escore de cálcio e a angiogramia coronariana, que quantifica a calcificação e possibilita uma avaliação anatômica detalhada das paredes das artérias coronárias, respectivamente. A partir desses instrumentos, diversos estudos foram desenvolvidos ao longo dos últimos anos, estabelecendo a relação entre os fatores de risco e a ocorrência de doenças cardiovasculares. Por outro lado, poucos abordam a influência do estilo de vida e fatores psicossociais na saúde dos pacientes. Nesse sentido, sabendo que, em valores absolutos, a efetividade das intervenções na prevenção primária é maior quando comparadas às intervenções na prevenção secundária, em termos de mortes evitadas, e que a doença coronariana possui um longo período de latência, sem a manifestação de sintomas na maioria dos pacientes, é imprescindível o estudo e aplicação de medidas preventivas, dentre elas, as mudanças nos hábitos de vida, nessa população. Dessa forma, o objetivo deste estudo é estabelecer a relação entre o estilo de vida e o risco de doenças cardiovasculares em pacientes assintomáticos, estabelecendo correlações entre estilo de vida, escore de Framingham, escore de cálcio e angiogramia coronariana. O estudo será realizado mediante aplicação do “Questionário Estilo de Vida Fantástico” (FANTASTIC) – proposto pela Sociedade Canadense de Fisiologia do Exercício em 1984, traduzido e validado na versão brasileira por Rodriguez-Añes, Reis e Petroski em 2008 – e consulta de laudos do escore de cálcio e angiogramia das artérias coronárias, de pacientes que realizarão os exames em hospitais e clínicas de imagem, no período de outubro/2014 a maio/2015, em Maringá-PR. Será utilizado como critério de exclusão, pacientes que não apresentarem índice de classificação quanto ao escore de cálcio com valor prognóstico, por terem sido submetidos à revascularização percutânea ou colocação de stent metálico. Espera-se compreender a relação entre estilo de vida e o risco de doenças cardiovasculares em pacientes assintomáticos, estabelecendo correlações com o escore de Framingham, escore de cálcio e angiogramia coronariana. Espera-se ainda fornecer dados e informações que possam subsidiar o desenvolvimento de medidas mais eficazes na prevenção de doenças cardiovasculares, visando reduzir a alta taxa de mortalidade associada a essas doenças no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares; doenças crônicas não transmissíveis; escore de cálcio; escore de Framingham.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-UniCesumar). amanda.nakamura2@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. jaderdornelas@hotmail.com

³ Coordenadora, professora Mestre do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. taisalorencete@hotmail.com

⁴ Orientadora Professora Doutora do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. mirianueda@gmail.com